Ana do Passeio - 2 fls

ANNO VI RIO DE JANEIRO, 24 DE JANEIRO DE 1903 NUM. 475

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

O RIO NU

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado — Propriedade de J. Moraes & C.
Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94 — Telephone 963

CAPITAL FEDERAL 23 JAN 1908 1AD-74

A LEI DO MENOR ESFORÇO

A VISITA.—Não me disseste que estavas esperando o teu Commendador? Como é que ainda não estás vestida?

A DONA DA CASA.—Não estou vestida porque adopto a lei do menor esforço e não gosto de fazer uma coisa para ter de a desfazer d'ahi a poucos momentos...

Terceira Collecção de Modinhas, Monologos e Cançonetas, a 1$000 cada exemplar.

Rua da Assembléa n. 94 Pelo Correio 1$500

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno..... 12$000 | 6 mezes..... 7$000

NUMERO AVULSO

Na Capital..... 100 rs.
Nos Estados..... 200 rs

Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados.

X

Não tendo cumprido o que tratou comnosco o Sr. Manoel Luiz de Medeiros Filho, de Macéió, fomos obrigados a demittil-o do cargo de nosso agente naquella cidade, em data de 30 de Novembro proximo passado, dando-lhe como substituto o Sr. José Soares dos Prazeres.

Declaramos ainda que não nos responsabilisamos por transacção alguma que em nome do «Rio Nú» tenha feito ou venha a fazer o mesmo Sr. Medeiros Filho, que terá de responder pelos prejuizos que nos causou, para o que já constituimos advogado em Macéió.

Igual procedimento teremos para com os nossos exagentes em BELÉM DO PARÁ, FORTALEZA, PARANAGUÁ, BAHIA, CURITYBA, TAUBATÉ, LEOPOLDINA etc., si não mandarem saldar os seus debitos quanto antes.

J. Moraes & C.

TREPAÇÕES

No *Jornal de Lisboa*, o emprezario Souza Bastos escreveu um bellissimo artigo sobre Arthur Azevedo, a proposito da festa realisada na capital portugueza em homenagem a esse nosso illustre patricio e distincto comediographo.

Souza Bastos dá nesse artigo uma lista dos actores e emprezarios portuguezes que muito apreciam Arthur Azevedo, lista ahi's incompleta, pois que nella não figuram: o nosso amigo Alfredo Santos, do theatro D. Amelia, que muito admira e considera o Arthur; Luiz Pereira, Henrique Alves e outros. Não cremos que esses nomes fossem omittidos da lista do Sr. Souza Bastos, por esquecimento...

Ao artigo acompanhou um retrato de Arthur Azevedo que está mesmo...

Tá bom, deixa!

***

Como se chamarão os presos que forem cumprir sentença na colonia correcional?

—Ora esta! Colonos.

—Não póde ser, porque se confundirão com os estrangeiros, os colonos que trabalham por sua livre vontade.

—Nesse caso, deverão chamar-se forçados.

—E as mulheres?

—Forçadas...

Afinal descobriu-se na China que os preços são transmissores de molestias epidemicas e infecciosas.

Certos individuos dotados de grande sensibilidade liam as noticias de fallecimentos devidos a taes molestias e zás! cahiam com todos os symptomas de qualquer uma dellas que, em breve, os despachava para o Kanjá.

Eis ahi uma descoberta maravilhosa!

***

Um dos nossos leitores, leitor tambem do *Correio da Manhã*, caceteado com as quadrinhas diarias dos *Pingos e Respingos*, nos enviou estra outra:

"Cyrano, vê si te occorre
Dar uma folga na trica...
Pois você de velho morre,
Com certeza, e... o Nuno fica!"

***

Descobriu-se em New-York que as injecções de formolina têm a propriedade de annullar os envenenamentos.

Pois sim! Venham para cá com essas theorias e verão como o Dr. Nuno prova por a+b que ellas não têm valor algum... no envenenamento do sangue pelos bubões...

***

Na rua da Conceição:

Uma mulher, de dentro de uma rotula, segura pelo casaco um *freguez* que vai sahindo á franceza.

Gritos, apitos, reunião de curiosos. Apparece um soldado de policia que intima o sujeito a pagar á mulher.

Reflexão do alfaiate da esquina:

—Ahi está! Com os que me pregam o *calo* não faz isso a policia! No entanto *dêos* não pagam licença, nem impostos, nem nada disso a que é obrigado um pobre fazedor de calças!...

TREPADOR-MÓR.

ALCOOL — 2$ a 100 réis o litro. Casa do Vieira, Rua S. José n. 110.

O ACRE

IDÉAS VARIAS

Varias idéas

Cautela
E
CALDO DE GALLINHA

A attenção nacional volta-se para a questão do Acre, depois de pequena folga durante a qual se acreditou que a coisa fosse resolvida por via diplomatica.

Parece, porém, que foram esgotados todos os recursos de ordem pacifica e que o caso *empreteceu*.

Pelo menos em Sucre as coisas estão azêdas, em La Paz só se pensa em guerra e lá seguiram duas expedições uma commandada pelo ministro da guerra e outra pelo general Pando.

A União, que é quem faz a força, receiosa de que elles pouham aquillo em pandarécos, resolveu mandar um *fortificante* aos brasileiros, que, por estarem em tão distantes paragens, não deixam de o ser.

A fagulha vinda da Bolivia está inflammando o nosso patriotismo e alguns cidadãos, perdão!—alguns senhores mais exaltados já vão perdendo o juizo e a calma de que foram dotados e tendo concepções extravagantes e bellicosas.

As apprehensões que resultam do caso tambem têm dado logar a casos extraordinarios e interessantes.

Entre outras cito as seguintes apanhadas por ahi a esmo:

Entre duas senhoras casadas:

—Ah! D. Mariquinhas! Estou com muito medo de que meu marido siga para o Acre!... A senhora sabe que elle, como militar...

—Pois disso estou eu livre. O meu não seguirá de maneira alguma.

—Não diga isso, D. Mariquinhas.

Olhe que, apezar delle ser paizano, póde-lhe dar na telha e seguir tambem.

E esses homens ás vezes têm coisas...

—Qual! D. Felicia! Meu marido, apezar de se chamar Guerra, é muito pacifico. Olhe: Elle anda sempre desarmado...

***

—Achas então que a Bolivia tem os portos bem fortificados?...

—Que portos, homem? Pois a Bolivia lá tem portos!

—Pelo menos ouvi dizer que tinha as costas... questes...

***

—Então isto são horas do senhor entrar em casa?

—Oh! senhora! Estive desenferrujando a espada...

—Como é lá essa pouca vergonha?

—Sim, senhora. Como bom guarda nacional, estou tratando do armamento porque talvez siga para o Acre e desejo levar a espada limpa e afiada...

Veja como está...

***

O Sr. Tyranno Leão Valente Guerra, que tem coragem até debaixo d'agua, assim que começaram a circular as noticias bellicosas acerca do Acre, ficou tão *enervado* que cahiu doente de cama, onde ainda está passando a caldo de gallinha.

O mesmo senhor pensa em embarcar para a Europa, caso se confirmem as taes noticias porque... porque... porque...

Ora imaginem porque?

Porque as noticias telegraphicas chegam lá mais depressa.

JACK.

CIGARROS ICARAHY VERDE a 100 rs. no Rio. Fumar bom e barato. Collecção 4 bichos

Casos x e x Coisas

Mui proximo ao *chateau* onde eu resido
—Uma modesta casa de pensão,
Lá no Rio Comprido—
Mora o senhor barão
De Vinha d'Alhos, titular distincto,
Que, embora o bom leitor lhe caste a crer
Em tal, posso affirmar-lhe que não minto:
— Sabe ler e escrever!...

Tem o barão tres "latras a vencer"
Que têm bom *endossante*,
Mas não têm *acceitante*:
—Tres filhas moças, cada qual mais bella;
Todas têm tido muitos pretendentes...
Ao dote, mas não cahem na esparrella,
Pois, tão espertas são, quanto prudentes,
— Querem um *bom acceite*,
Dum homem sério, e não duma criança,
E, emquanto esperam, vão fazendo azeite
Com os tinidos *dontels* da visinhança...

Sempre' ao passar eu, todas as manhãs,
Saudavam-as, com o classico «bom dia»,
Ao qual qualquer das bellas tres irmãs
Da fórma a mais gentil correspondia;
De noite, a saudação
Approximou-se, e emfim
Dois de los de palestra no portão
E quatro horas de *prosa* no jardim...
A' irmã mais velha, um dia, ouvi dizer,
Para as mais: —Nem sempre a gente encontra
Um moço assim, para nos entreter.
Este é uma *avis-rara!*
Póde ser um grandissimo biloutra,
Mas nada tem de *arôea*;
Tenham, com elle, o maximo cuidado...
. . . . . .
—Calculem como eu não fiquei inchado!...

Um triplice namoro!... O que eu dizia
A' sensual Carlota,
Depois, quasi *ipsis-verbis*, repetia
A' louca Eugenia e á trefega Micota.
— Eu sou um só—pensei—ellas são tres,
Tenho de amar a todas duma vez...

Certo domingo, em vinha da Tijuca
Onde passára algumas deliciosas
Horas na casa dum amigo—o Juca,
—Rapaz que tem a original mania
De cultivar, no seu jardim, as rosas
Mais raras, mais formosas,
Só iguaes ás dos jardins d'Alexandria.
Havia-me elle dado uma, bellissima,
No tamanho e na cor nada vulgar,
E que me disse o Juca ser rarissima
E uma outra igual difficil se encontrar.
Trazia eu, com o maximo cuidado,
A bella flor na mão,
Quando passei, fingindo-me apressado,
Junto da casa do senhor barão.
—Pode, Pedro? Então não falla mais com a gente?...
— Ir com pressa...
— Oh!... que bonita rosa!...
A *uma voce* exclamam as tres donzellas,
— E' para mim!...
— Não sejas cubiçosa!...
— E' minha!...
— Não é tal!...
— Peço perdão,
Uma só flor p'ra tres... em a qual dellas
A devo offerecer?... Só si fizer
O que ordenou, outr'ora, Salomão...
—Não mais lhe quero ver, sinão m'a der!
—Nem eu!
— Nem eu!...
E as tres, num borborinho
Medonho, a rosa arrancam me da mão,
Picando-me num dedo com um espinho.

Finiou a *lucta* era já noite escura,
No chão ficou a rosa de folhada,
As moças, cada qual mais enciumada,
E eu fui salvado, com a picadura...

PERNILONGO.

UM CEARENSE DISTINCTO.— O Dr. Alfredo Mourão, clinico no Patrocinio de Muriahé em carta com data de 21 de Janeiro de 1903, diz: «O seu Licor de Tayuyá, de S. João da Barra, tem aqui tanta procura, que já não existe um só *vidro* daquella grande remessa que mandou ao nosso amigo pharmaceutico Vicente Severino de Vasconcellos.»

EPHEMERIDES

18 de Janeiro

1840 — Morre no Rio de Janeiro, o Sr. Manoel de Oliveira, antigo e conceituado importador de azeite de peixe.

Foi muito lastimada a morte do estimado azeiteiro!..

19 de Janeiro

1802. — O musico Zé Sanfôna executa pela primeira vez uma sonata de sua composição, offerecida a D. Rodrigo I, na presença do monarcha e seus conselheiros. A composição produzia tal effeito, que, logo aos primeiros accordes ... tudo dormia.

Foi essa bella pagina musical que fez despertar... no espirito do monarcha a idéa da creação de .... um albergue nocturno.

20 de Janeiro.

1889. — Commemorando a data da fundação da cidade do Rio de Janeiro, a "Irmandade dos Zangôes" faz erigir na "Alfandega-Street" uma capellinha, em cujo altar se via uma bella imagem de S. Sebastião.... de pinho.

21 de Janeiro.

1639. — Em Malagço, o Sr. Melchior descobre o mel de páo.

Os jovens noivos passavam mel pelos beiços das suas futuras, emquanto solteiros, e, uma vez casados, emparravam lhes o páo....

22 de Janeiro.

1746. — A senhora Consuelo, *tourista* hespanhola, visita a cidade de Piza, ficando maravilhada! A todos quantos lhe perguntavam qual a impressão recebida, exclamava: Oh!.. Como me gusta Piza!...

23 de Janeiro.

1712. — O capitão reformado Fernando Brochado inventa a encadernação nos romances e pequenos volumes.

Desse dia em diante todo o mundo estranhou a *capa dura!*

24 de Janeiro

1829. — Na Beira Baixa, uma senhora dá á luz uma criança com tres cabeças.

Grande surpresa e desgosto para o pai da dita, por ver que nenhuma das cabeças se parecia com a sua (lá d'elle).

Ex-CAVADOR.

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 68, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza em uma ou duas horas e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento. O legitimo tem um cordão pintado.

MARMOTINHA

XXXV

MARIO BRANDÃO

Typo—Noivo de castello de doces.
Extravagancia—Imitar a Manarezzi.
Idade—A dos conquistas.
Dicion—' Quem é tolo pede a Deus que o mate.'
Vocação—Traça theatral.
Meio de vida—Da *Companhia Exploradora de Beneficios*.
Nota caracteristica—Fazer viagens... para casa.

B. LONTRA.

UM BAHIANO ILLUSTRE.— Sempre que tenho necessidade de curar syphilis, herpes, etc., lanço mão COM PLENA CONFIANÇA do LIQUOR DE TAYUYÁ de S. João da Barra.

Este grande agente therapeutico dia a dia me surprehende com seu PODER CURATIVO.

Sou testemunha ocular de importantes curas que tenho conseguido com o vosso bello preparado.—S. Paulo de Muriahé — Dr. *Boaventura* Bahia.

BASTIDORES

POR causa de um olympico passaro, vão se bater em duello os actores Henrique Machado e Eduardo Pereira.

A causa da do combate, que se conserva muda já declarou que só abrirá o bico ao vencedor, cantando-lhe uma aria. Ha, porém, quem não esteja pelos autos.

* O beneficio da Sra. Pepa quasi encheu o Lucinda na noite de sabbado ultimo.

Cinira, em homenagem á sua collega, cantou com muita expressão a aria *E' bom que dôe* e dansou um *pas de quatre* com a Granada, sendo ambas muito applaudidas.

A Pepa recitou uma poesia que lhe foi offerecida pela Cecilia Porto, tocando com esta um trecho de Joblo Koff a quatro mãos.

O cidadão Mambembo estava tão radiante, que se esqueceu de ajustar contas.

* Pery voltou para junto da sua Cecy. Ao mesmo tempo que o assombroso mancebo mata as saudades, procura arranjar alguns cavallos, de que necessita para assombrar a gente com o seu trabalho.

* Si os bonds de S. Paulo falassem diriam com certeza onde vão todas as noites a Pepa e o Ramos, da companhia Dias Braga.

Mas nem os bonds falam, nem o Cresus, que os espia, ainda conseguiu saber. Naturalmente vão estudar papeis...

* A esta hora deve estar radiante de alegria a Sra. Helena Cavalier.

E' que a esta hora deve ella ter em seus braços o seu querido menino, ao qual está presa pelo nó mais apertado que ha: — o amor.

E' o que se póde chamar amor de ponto cadeia.

* Cartas do actor Bragança informam a um seu amigo que a Sra. Maria Doliveira, para se vingar do abandono de um se collega, mandou construir uma cama de nogueira e convidou para alcatifal-a o collega Grijó, que recusou porque tem em vista uma *réprise*, sendo então substituido pelo *Bolinha de amôr*.

* Tudo serve de pretexto para um beneficio. O do dia 30, organisado pelos actores Castro, Jorge Alberto e ponto Rego Barros trazem as seguintes razões, que divulgamos por serem engraçadas: o primeiro faz beneficio porque está a nenhum e precisa de roupas; o segundo porque perdeu a sua companheira de luctas e o terceiro porque quer casar-se. E por motivos tão futeis organisaram um programma esplendido e vão vêr que se arranjam.

* Logo depois do *Tim tim por tim tim* será representada no Lucinda a opereta *Dalila* cantada pelas Sras. Cinira (*Dalila*), Pepa (*André*), Cecilia Porto (*Sertorius*) e Granada (*Carniolì*).

Além destas, tomará parte todo o pessoal feminino da companhia.

* Continúa numa ponta unica o Cassino. Esta semana tem sido difficil encontrar se uma entrada, depois que estrearam os artistas recem chegados no *Magdalena*, e que são: o trio Menestrelo, cantores excentricos napolitanos; e Inês Viola, cantora italiana. Vale a pena ir ao Cassino só para ouvil-os.

* Segulu para S. Paulo, afim de se incorporar á companhia Dias Braga, a futurosa actriz Inês Pastellitos, discipula do actor Grijó. Parece que lhe está designado o papel de *Pithagoras* no *Quo Vadis?*

* S. José, que só se occupa de coisas sérias, continúa a mostrar que é cheio de bondade — o *Coração de pai*. O publico, porém, pouco se importa com isto e quer *Tim tim*, onde não ha coração nem de pai nem de mãi.

Pois S. José que mude de genero: faça a vontade ao publico e dê lhe ahi qualquer borracheira.

Verá como o theatro se enche.

* Apezar do profundo segredo que a imprensa grande ainda guarda, sabemos que uma das figuras da Companhia do Sant' Anna, em S. Paulo, foi raptada por personagem importante daquella Capital. Brevemente os pormenores.

TESOURA.

ASTHMA—Curou-se de asthma com o *Alcatrão e Jalaby*, do pharmaceutico Honorio do Prado, o Sr. Victorino Fernandes Tosta, residente á rua da Imperatriz n. 41.

CARTAS DE UM CALABREZ

A lo sinhoro Prefetto Municipale.

Molta saluta á o sinhoro e o seu narize.

Faço esta carta, solo por le avvisare que o sinhoro se está engomedando molto co povre travalhattore; a mi no me ne imports que o senhoro si mette cos portoghese venditore de leite e cos carricero sem rabo que non deve andare por acima dos trilho do bonde, solo que le avviso é que no singomo'a cos taleanos bilheteros, porque du contrario o ré Vittoria Amanuele terço, manda una squadra de cacrusattore e corazatta de guerra com trenta torpedeiras a bombardeare tuto aqui, e sem parlare na adiminizacion que tene que pagare o governo, e fica sapendo que no Brazile tene maise... tene maise... maise... de uno cento e tanto taleanos.

O sinhoro si pensa que a Italia tene as fragata de guerra para encher de macarão, stá molto enganado.

A Italia tene una porzion de balas e canones que arruma uno tiro, strenece tuto o mare, quepra os vitros toto da cidade de Napolc, mata una porzion de piche e fica tuta a gente, mea ora sordo que non escuta nada mismo.

Nu si brinca!

A Italia é a Italia!

Toma sentido, que os taleanos son danato pra guerra.

Quando eu fize o surdato na Africa, amatei maise de cincoanta mile africano.

Cun taleano nu si brinca.

FRANCESCO BUGIARDO.

CIGARROS BENEDICTINOS, peitorines Vendo, bella collecção de frades.

MUSA VADIA

Elle vinha na rua e disse: — Escuta,
Preciso muito conversar comtigo...
E ella disse: — O senhor fala commigo?
Si fala vamos já p'ra aquella gruta.

E o marmanjo seguiu co'a tal matuta
Para o fundo d'aquelle doce abrigo.
E eu de longe, segui-os mas... castigo:
Não vi nada! que treva! cêos! que lucta!

De repente ouço beijos prolongados,
Phrases ternas de ternos namorados,
Como nunca na minha vida ouvi...

Risco um phosphoro e... ai céos, vi, sem demora,
O casal.... santo Deus! Nossa Senhora!
Vale a pena dizer o que que eu vi?...

VAGABUNDO

TINTA AZUL PRETA
DE
C. MONTEIRO
unica usada nas Repartições publicas

LISBOA POR UM OCULO!

Janeiro—5—903.

AGORA, que já estamos dentro, podemos, com o mais infinito prazer, desejar ás gentis leitoras do *Rio Nu* as mais agradaveis entradas deste!

Que o anno de 1903 seja um anno de amores e de poucos meninos, porque as crianças dão muitos trabalhos e despezas.

Isto não mettendo em linha de conta a estopada fatal do parto, que é das mais bicudas espigas desta vida!

Fazemos idéa, é claro, porque desse *cacête* estamos nós bem livres, rica Nossa Senhora!

***

Fez uma enorme sensação aqui o casamento de um velho de 70 annos, com uma bonita rapariga de 15 frescas primaveras!

E todos os jornaes, e toda a gente, se esfalfa a chamar nomes exquisitos ao velho!

Ora, em primeiro logar, a nosso ver, não ha homens novos nem homens velhos, ha apenas homens de saude e homens doentes! Póde um rapaz de vinte primaveras, com a espinha quebrada, partida, com o corpo em chagas de doenças *cupideseas*, com o sangue empestado, não poder, nem ao de leve, tocar na epiderme setinosa e rosada de uma rapariga no desabrochar da vida, como póde um homem de 60 annos, sadio, robusto, bem conservado, chegar-lhe um calor de tal ordem rijo, que a pequena tenha de chamar pelos divinos Anjos!

Esta é que é a questão!

Ora, aos 70 janeiros, quando o frio entra mais no sangue, ter no conchego da caminha um corpinho de 15 primaveras, vomitando fogo de desejos, macio como o velludo, palpitante, appetitoso, hão de concordar que não é ser tolo, mas sim um refinadissimo *bibonrão*.

***

Os bastidores alfacinhas estão na maior semsaboria, na maior insipidez deste mundo!

Já não ha escandalos, partidas, traições, fugas scenas graciosas de ciumes, nada, absolutamente nada.

Com raras excepções, as actrizes portuguezas estão de tal forma aborrecidas, que nem para o amor já servem!

Deram em pessoas sérias, graves, unidas, mãis respeitaveis de futura familia!

A mulher do palco, talentosa, viva, scintillante, estrella na arte, mariposa no amor, dando o coração ao prazer, trocando os beijos a taças de champagne, mudando de amante como de papel nas peças, comprehendendo a paixão rapida, passageira, flexivel, que esvoaça pelos espiritos como as andorinhas pelo azul, o amor que desperta ao accender da ribalta e se extingue ao expirar da madrugada, a doida galante, a amante espirituosa, tudo isso acabou, e parece nos que para sempre!

Hoje namora-se uma *menina actriz*, com cartinhas perfumadas, trocando-se tranças de cabello e beijos castos na presença da mamã, que é a costureira!

Cupido nos bastidores passou a ser Conselheiro Acacio! Deu em moralão!

Que lhe faça muito bom proveito!

***

No dia de Anno Bom, anniversario natalicio do emprezario Gouvêa, da Trindade, houve em casa deste uma reunião intima, que durou até ás 6 da manhã, e onde, entre outros artistas e poucas amigas, vimos os seguintes, bem conhecidos do publico fluminense: Taveira, Francisco Costa, Mattos, Alves, Augusto Campos, Henrique Alves, Eduardo Reis, Nicolino Milano, Chaby, Thereza Mattos, Elvira Costa, etc., etc.

Chaby, Alves e Campos dansaram maxixe brilhantemente. Recitaram-se poesias brasileiras, cantaram-se canções populares do Brasil, e fechou esta encantadora festa tocando o maestro Nicolino, ao piano, os hymnos nacionaes brasileiro e portuguez!

Foi uma noite deliciosamente passada e em que foram bem lembrados por todos as boas amizades dos nossos amigos do Rio, e os encantos dessa doce e bella terra brasileira.

Amanhã, dia de Reis, (6), anniversario do emprezario Taveira, offerece-lhe o seu socio Gouvêa, em sua casa, um grande jantar, que deve igualmente ser uma festa imponente.

Daremos noticia.

***

A *Capital Federal* continúa a fazer grande successo na Trindade, e apenas interrompeu uma noite, por doença do actor Colás, que tem estado mal com um abcesso na bocca.

CARACOLES.

O PEQUENO RENÉ de 18 mezes de Madame Mathieu (rue Montcabrier 26 — Toulouse — França), curou-se em dois dias de uma tosse frequente acompanhada de respiração difficil e falta de somno, com o Xarope de Grindelia Robusta Composto, do pharmaceutico Oliveira Junior.

MODINHAS BRASILEIRAS

MEU CORAÇÃO

(*Com a musica da modinha "A brisa disse á rosa"*)

Pobre de meu coração!
Na illusão
Soffrendo tantas torturas...
Num mar de dor naufragado
Desgraçado!
Sem amor e sem venturas!...

E tu, oh! amante voraz!
Não lhe dás,
Nem ao menos um alento...
Para ver o ditoso
Tão bondoso,
Ter da vida o salvamento!

Somente o arrebataste!
E o deixaste
Abandonado na dôr!
Sem teus sorrisos constantes
Tão brilhantes,
Sem teu sorridente amor!

Já mais não dizes agora
Como outr'ora,
Dixias tão meigamente!
Que sempre havias de amar
Sem cessar,
Meu coração — Eternamente!...

Onde andam as alegrias
Desses dias
Que eu te falava ao coração?
— Andam n'algum borborinho...
Sem caminho
Vagando na solidão!...

ANTONIO MONTEIRO DE SOUZA.

GONORRHÉAS.— A injecção anti-blenorrhagica de Rebello & Graujo, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vende-se á rua Primeiro de Março esquina da de S. Pedro, pharmacia.

BILHETES POSTAES

"Meu caro Juca.

Azulei aqui para o Rio devido a circumstancias especiaes.

Calcule você que eu estou resolvido a casar com a Miquelina. A coisa era para muito breve. Mas, querido Juca, esse que eu julgava possuir uns trinta contos de réis, alem de alguns predios, hoje só possue algumas joias..

O pai della está completamente arruinado!

Fugi, meu velho, mas fiz uma fiasqueira de todos os diabos!

Não tenho coragem para me dirigir áquella gente.

Vê si consegues, com a tua extraordinaria habilidade, a minha absolvição, que te agradecerei por toda a vida!

ZUZUCA".

***

"Zuzuca.

Procurarei obter a que desejas, mas vejo me atrapalhado...

Desculparás por isso qualquer exito não e permittirás que eu te considere um grande tolo, porque a Miquelina, que julgas sem vintem, acaba de herdar da tia e madrinha mais de trezentos contos de réis...

JUCA".

***

"Querido, estimado e adoravel Juca.

Em nome de tudo o que ha de mais nobre, appello mais uma vez para a tua grande habilidade!

Vê si aplainas esta difficilima situação!

Estou novamente disposto a casar com a Miquelina. Logo que me responderes, partirei d'aqui como um foguete!

ZUZUCA".

***

"Zuzuca.

Desculpa-me, mas deves achar razoavel que eu desta vez puzesse ao meu proprio serviço a "minha extraordinaria habilidade".

Depois d'amanhã caso-me com a Miquelina e... acho bom não vires, porque... seria uma grande asneira...

JUCA".

Confere.

J. PIMENTÃO.

✻ ✻ ✻ Está á venda o ALMANAK d'O RIO NU

contém este precioso livro, que constitue um bello passatempo, lindas paginas illustradas finissimas gravuras, monologos, cançonetas, contos maliciosos e brejeiros, charadas, enigmas, informações humoristicas sobre o Correio, Telegrapho, Estrada de Ferro, Congresso, Th etc., etc. O Almanak d'O RIO NU é o primeiro no genero que se tem feito no Brasil, nada contém de real, é todo invenção, fazendo humorismo a respeito de tudo e de todos anak com informações serias existem muitos; era preciso um que parodiando os outros divertisse o leitor e assim fez O RIO NU. O leitor encontra neste livro de cento e tantas ras, confeccionado com gosto e arte, impresso em papel assetinado, o melhor passatempo possivel. Leitura fresca, pandega e interessante. Sendo pequena a edição, pedimos aos nos itores, que desejem possuir este precioso Almanak, mandarem suas ordens com brevidade.

Eupeptina vegetal — De M. MARQUES — Especifico sublime contra: dyspepsia, fraqueza, inappetencia, indigestões, azias, pyrosis, fastio, vomitos da prenhez e nervosos, dilatação, atonia, dores, vertigens, não estar, preguiça, fermentação, flatulencia, catarrho, colicas.

DEPOSITO GERAL

30, Praça Tiradentes, 30

O morador de uma casa muito immunda mandou collocar na porta da rua um cartaz com este letreiro: LIMPE OS PÉS NO CAPACHO, e um gaiato accrescentou: QUANDO SAHIR DESTA CASA...

TOSSE E ESCARROS DE SANGUE — Miguel Dilinden, morador á rua America n. 62, Curytiba, tossia e escarrava sangue havia 15 dias e não podia dormir á noite; só com um vidro de ALCATRÃO E JATAHY cessaram os escarros e a tosse e achou-se restabelecido.

— Não tenho a honra de o conhecer; entretanto convido-o a tomar assento...

— O senhor é muito amavel!... Tomarei o assento e... a mobilia tambem. Eu sou o official de justiça que vem fazer a penhora dos seus moveis....

RECEIOS...

— Está demorando tanto!... Não vá aquelle idiota ter-se enganado de porta... Só neste corredor ha mais nove quartos iguaes ao meu!...

MULHERES... MULHERES...

— Não sabes de uma coisa?.... A baroneza de X, que se finge tua amiga, estava ha pouco, numa roda reunida no quarto de *toilette*, a cortar-te na pelle....

— A cortar? E te admiras disso? Desde que a conheço sei que ella tem esse máo costume...

200:000$000 Inteiros 15$000 - meios a 7$500 vigessimos 750 réis—Loteria da Capital Federal, extracção intransferivel sabbado 7 de Fevereiro de 1903, ás 3 horas, 103.º-4 Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Séde: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A, caixa do Correio n. 41.—Endereço telegraphico—LOTERIAS.

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 19, endereço telegraphico—LUSVIL, caixa do Correio 857, e Camões & C., beco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico—PEKIN, caixa do Correio 946. Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes só recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Entre amigas:

— Sabe Deus si chegarei aos 60 annos!

— Isso é impossivel, minha querida! Si ha 12 annos que não sais dos 34!...

TOSSE INCESSANTE e falta de ar soffria o Sr. Belmiro Cardoso dos Santos, rua D. Feliciana n. 68. Curou-se com dous vidros de Alcatrão e Jatahy, de Hoscrie da Prado.

Numa roda em que cada qual fala das suas habilidades musicaes, o Hildebrando não quiz ficar por baixo e disse:

— O unico instrumento que eu toco é violino, mas tambem só toco peças escolhidas!

— Toca Rossini? perguntou alguem.

— Não! Já não disse que só toco violino!?...

As boas criadas

A PATROA.—Este vaso japonez já está rachado e eu tenho a certeza de que elle não veiu da loja assim; veiu perfeito.

A CRIADA.—E a senhora está tão perfeita como quando veiu da casa de seu pai para a do seu marido?...

SR. HONORIO DO PRADO—E' cheio de enthusiasmo, contentamento e gratidão que tenho a honra de vos communicar que considero o vosso *Alcatrão e Jatahy* como o mais rico remedio que até hoje se descobriu para a cura de tosse, falta de ar, tuberculoses e escarros de sangue! Eu estive tosco e sem poder dormir por falta de ar e com tosse de mil annos e estou curado; minha senhora, com tosse mais de oito mezes, completamente boa! Tenho mais de quarenta pessoas que podem avaliar o merecimento do vosso remedio, que são testemunhas do quanto soffri e se admiram de tão feliz cura!

ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA.

Rua Barcellos n. 21.

— Ora, o senhor queixa-se da sorte por ter que educar oito crianças e o senhor é casado! Agora, eu, que sou só e tenho 38 meninos para educar, que direi?...

— O senhor é viuvo?

— Não, senhor; sou mestre-escola.

PREÇO 2$000 **LU** do DR. EDUARDO FRANÇA Adoptada na Europa e no hospital de Marinha. Deposito no Brasil **GO** REMEDIO SEM GONDURA cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, nassaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, etc. A. FREITAS & C. **LI** 114—Ourives—114 e S. Pedro n. 90.—Na Europa, CARLO ERBA—Milão. **NA**

LOTERIA ESPERANCA — Extracções diarias ás 3 horas da tarde —Premios integraes 50, 12 e 10 contos por 140 e 700 réis. — 25:000$, loteria a extrahir-se, em 9 de de Fevereiro, por 1$500. — O thesoureiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1.052, Rio de Janeiro.

BLENOCIDA—Unico medicamento que cura qualquer "gonorrhéa" sem "injecção", não irrita o estomago, não produz colicas, evita os estreitamentos e operações. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral Quitanda, 48—GOMOY FERNANDES & C.

Um sujeito chamou um medico para tratar da mulher, que estava gravemente enferma, e disse-lhe:

— Tome conta da doente: ou a mate, ou a cure, dar-lhe-ei duzentos mil réis. Serve-lhe?

— Serve, disse o medico.

D'ahi a dias a mulher esticava a canella e o medico foi cobrar os duzentos mil réis.

—O Sr. doutor matou minha mulher? perguntou o sujeito.

— Ave Maria! Isso é coisa que se pergunte!

— Curou-a?

— Não.

— Então não cumpriu as condições do contracto, pois que não a matou nem a curou. Logo, não lhe devo nada!...

REMEDIO QUE CURA—O abaixo assignado soffrendo ha muito de fortes dores de cabeça e enxaquecas provenientes de incommodos do estomago depois de recorrer a muitos facultativos sem resultado, achou-se em via de cura com o uso do Vinho Eupeptico Restaurador, da pharmaceutico Oliveira Junior.

O que attesta á verdade e o faz de bom grado para alivio dos que soffrem.

Rio, 30 Agosto de 1901—*Gustavo Bastos*, Rua D. Felliana n. 190 A.

A 300 RÉIS

A Ceia das Cortezãs, de Pai Paulino, parodia á Ceia dos Cardeaes de Julio Dantas, impressa em um elegante folheto com capa de côr.—Rua da Assembléa n. 94—Rio de Janeiro.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO.—Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dôr como a erysipela, o rheumatismo, etc., etc., rua dos Andradas, 59.

COISA FACIL

A CLIENTE.—Eu queria que o doutor me désse um remedio para... para... essa vontade de vomitar que não me deixa ha dois mezes...

O DOUTOR.—Não ha nada mais facil: tome a Eupeptina Vegetal, formula do meu collega Gurgel do Amaral e verá como essa vontade de vomitar desapparece logo...

GENTILEZA...

ELLE.—Soube, ha pouco, pelo senhor seu marido, que V. Ex. tinha gabado muito as minhas calças...

ELLA.—E' exacto. Achei-as muito elegantes, muito bem talhadas.

ELLE.—Si V. Ex. permitte, estou prompto a depôl-as aos pés de V. Ex...

A uma sombra

VIII

"... a legião amortalhada das minhas illusões defuntas..."
Eça.

Choraste. E nesse pranto que verteste,
Que coisas reviveu o meu olhar!
A' sombra dos teus cilios — um cypresto —
Em vivente os meus olhos desfilar,

Como um reprobo vê a luz celeste,
Todo o nosso passado irregular,
Salpicado dos beijos que me déste
— Estrellas de uma noite sem luar....

Conversas, madrigaes, aquelle abraço,
Eu tudo vi pulando sem compasso,
Numa dansa macabra, aterradora...

— Sombras, sombras, gentil minha senhora;
O eterno turbilhão amotinado
Que me persegue, misero assombrado!...

ARNOLD.

AGUA JAPONEZA.—De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a côr que se deseja. E' inoloo, extirpa a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas, 59.

Terceira collecção DE MODINHAS,

Monologos e cançonetas

Já está á venda em nosso escriptorio a terceira collecção de monologos, cançonetas, poesias dramaticas e modinhas populares.

Esse volume, que tem o dobro das paginas da primeira collecção e contém cerca de cem producções das mais em voga, é vendido pelo mesmo preço de 1$000 cada exemplar. Pelo Correio 1$500. Os pedidos do interior devem ser dirigidos a J. Moraes & C.

94 Rua da Assemblea 94

CALLOPEDINA.—Unico infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas, 59.

A MORTE DO VAGABUNDO

Um gyro pelo infinito

UMA CARTA

NO SOL

— Meus amigos! Magestade! Reuni tada a gente do vosso palacio. Trago aqui um nectar que mandei buscar á Terra. Provai, e aguardai as consequencias.

Todos abriram a torneira da pipa e encheram as taças de ouro. Meia hora depois todo o pessoal do palacio estava embriagado e roncava como uma manada de porcos.

— Bem, são horas. Mettamo-nos na *Via-lactea* e giremos pelo infinito. Iremos ao Sol.

— Ao Sol?!

— E então?

Tomei Lunizia nos braços e, accommodando-a num leito de pennas, larguei a corrente do aerostato. Gury ficou ao leme e partimos.

Quando chegamos fóra da orbita da Lua, procurei pela rainha! Ah! maldição! Puxei os cabellos, dei duas taponas no Gary. A deusa dos meus sonhos tinha desapparecido! Seu corpo se evaporara ao contacto de outra atmosphera!

Um dia depois, chegavamos ao sol.

Cheguei ao Sol! Ao Sol! Ao Astro Rei que por nossa desgraça só nos apparece de dia.

Minha chegada foi um acontecimento *solar*.

O *Rei dos Reis*, todo coberto de ouro da cabeça aos pés, veiu receber-me, trazendo pelo braço a divinal *Solina*, sua esposa, que, de quando em quando, dá uma alfinetada no contracto matrimonial.

A rainha das rainhas, ao vêr-me, disse-me logo ao ouvido:

— Como gosto de *tu*!

— De ti, minha senhora, de ti. *Tu* não produz euphonia nos meus ouvidos.

— Adoro-te, *ame-lhe*...

— Amo-te! Amo-te! Diga assim que é mais correcto.

— Ui!

E a *madama* me deu um beliscão.

— Olhe o seu marido, minha senhora!...

— Qual! Não te incommodes. Meu marido é muito condescendente e não faz caso de ninharias... Aqui é habito qualquer mulher inscrever o marido na irmandad de S. Cornelio.

— Estou feito!

Dou Sol Posto 1002, depois de offerecer-me a carruagem, murmurou:

— Você irá na da frente com minha mulher e eu irei atraz, na outra carruagem.

— Bôas falas!

Os carros partiram a galope. Eram de 4 metros de comprido por 3 de largo.

Ao centro tinham um *divan* estofado.

Foi alli! alli naquelle *divan* que eu dormi... um somno agradavel!

Foi alli que o brazão do Rei Sol Posto 1002... cala a bocca, Vagabundo! Não deves falar em coisas tristes!

Ao chegarmos ao palacio, um criado trouxe uma carta.

— Para o senhor.

Abri a com frenesi

Era do primo e amigo Malandrão. Rezava assim a tal carta:

"Primo e mustato Velho, Vagabundo. Terra, 20 de Janeiro de 1903 — Com as lagrimas nos buracos do nariz te escrevo esta, sentindo ainda na bocca o tremendo gosto de cabo de canpéo de sol. Estou numa *resaca* damnada!

Ai, meu velho, não posso passar *só oi*. Imagina tu que a rua do Ouvidor está magnifica! Hontem, depois de estar em casa da barbaua palestrando com a divinal I..., por quem tenho um rabicho tão grande que, apezar do tamanho, é pequeno para o cavallo de Troya, fui gyrar pela rua mais predilecta.

Encontrei por lá o Imperfeito Passos. O homem estava damnado! Vestia sobrecasaca de medidor de leite de vacca, cartola de rôla de carriuno de mão, calças de baba de empregado municipal aposentado e trazia na mão enorme bengala de tenhado de estação de estrada de ferro. A primeira coisa que elle fez ao vêr-me foi a seguinte:

— Chegue-se!

— Pois não!

— Que faz e onde esteve?

— Na Barbada.

— Proibo que você vá lá.

— Porém... eu não sou de papelão.

— Sei disso, mas vou desbarbar a Barbada. Você quer ser examinador do leite?

— Com todo o gosto.

— Então está empregado.

E ahi está como arranjei o negocio. Tenho examinado a leitada de meio mundo: Umas bôas e outras aguadas.

O paper já está acabando. Acceita duas mordidelas do teu — *Malandrão*!"

Era a primeira carta que recebia da terra. Quasi morri de gosto!

VAGABUNDO.

(*Continúa.*)

As gravuras publicadas no RIO NU vendem-se pela quarta parte do seu valor; servem para jornaes, revistas, almanaks etc. etc.

TONICO JAPONEZ é o melhor preparado para perfumar o cabello e destruir a parasita evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas, 80.

THEATRO DO RIO NU

A Minha Bella Alice!

MONOLOGO

— A minha bella Alice!!!...
Não a conhecem?... (*pausa*)
Ah!... si acaso a visse
Algum de vós, mesmo uma vez sómente,
Não resistia ao magico attractivo
— Eu lhes affirmo, crente,
Daquelle olhar, que entonteceria um Santo!
Eu, que fui sempre forte, audaz, altivo,
Para com o sexo fragil, no entretanto
Empallideço e... córo
Em avistando, ao longe, a sua saia...
Oh!... Si ha mulher *qu'attraia*
E' essa que me adóra e a quem adóro!...
Imaginai uns olhos côr de...
— Um absurdo
E' que a dizer-lhes sua côr me afflóite,
Pois... só a vi de noite...
E a sua voz?!... Eu sou bastante sardo,
Mas acredito ser melodiosa
Como um.... berimbáo....
— Perdão, como um violino.
Quando, em colloquio terno, vespertino,
Ella me fala, timida, amorosa,
Vou respondendo a esmo...
Não comprehendo nada... mas é o mesmo.
Que porte *chic*, altivo e soberano!...
E os dentes, tão ignaes, de fina alvura,
O orgulho... dum dentista americano!...
— E a sua microscopica cintura,
Que iguala um nickel novo, de tostão?...
E os seus cabellos, longos, perfumados,
— Que ella, receiosa de arrastar no chão,
Usa sempre cortados?!...
Della falar não posso
Sem que no peito o coração me escalde!
— Essa mulher é... um poço...
Onde eu pretendo me afogar... delaide.
Tenho aqui, junto ao selo,
Um bilhetinho, todo perfumado,
Que della recebi pelo Correio,
E, aqui p'ra nós —
(*baixo*) Sem sello...
Ainda está fechado
E, si me dão licença, ora vou ler-o..
(*Tira, do bolso esquerdo do paletot, um envelope fechado, que abre, e lê a carta nelle contida*):
— "Cherido..."
— C H!... E esta?... Ah!... sim.
E' p'ra mostrar-me que aprendeu latim...
— "Cherido anjinho.."
— Oh!... que palavra doce!...
"Oje..."
— Com *o*?!... Comprehendo; talvez fosse
Para abreviar... Adiante:
"Oje te espero, auciosa, na boquinha..."
— Ah! na boquinha! ... O' suspirado instante!...
"Da noite..."
— Ah! sim; ora que idéa a minha!
"Junto ao portão do becco..."
— Isso é mais sério,
O becco é sem sahida
E tem a solidão dum cemiterio
A' noite, e... eu prezo a vida;
Não é por mim, por *ella*...
(*Com emphase*) Eu, sem modestia
Não sou nenhum covarde,
Mas, creiam, si eu morresse, cedo ou tarde,
Ella morria... de qualquer molestia!
Mas, vejâmos o fim:
"O papai está damnado...»
— Que me não morda a mim —
«Damnado com você... diz que és bilontra,
Que estás amaziado
Com tres ou quatro actrizes,
E, si um dia te encontra,
Esmurra-te *os narizes*...
A socco!...»
— Olhem que bruto!... E eu, animado
Das mais sinceras, puras, intenções,
E esse pai desalmado
Entre dois amorosos corações,
Põe um abysmo — o murro!...
(*Depois de reflexionar alguns instantes*):
— Tinha razão!... Fazia muito bem!...
Eu é que sou um grande burro,
Um homem que de seu não tem vintem,
Unindo-se a uma moça que diz ter
Alguns contos... os quaes nem sempre tem,
De um duro chifre, a ponta ha de roer
Para tratar á esposa com carinho...
Ai!... Coitadinho delle!...
(*gesto*) Coitadinho!...

PERNILONGO.

CIGARROS VIADO Capital Mineiros Hygienicos, chamamos á cabeças do bichos. Chiz

Guarany-Club

Esta novel sociedade dará em sua sede á rua 24 de Maio um imponente festival em homenagem á talentosa amadora e socia benemerita D. Marietta Borges.

Para esta festa, que se realisará no domingo 25 do corrente, recebemos amavel convite acompanhado do n. 2 d'*O Guarany*, orgão do Club, sendo esse numero dedicado á homenageada.

O *Modelo Vivo*, emocionante drama dos escriptores brasileiros Ferreira Marques e Manoel Valladão, é a peça que vai á scena nessa noite, sendo de esperar que o theatrinho seja pequeno para conter todos os admiradores da distincta amadora.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

No escriptorio do RIO NU acceitam-se encommendas para todo e qualquer trabalho typographico, garantindo-se perfeição, celeridade e modicidade de preços.

Os pedidos de fóra serão attendidos immediatamente.

MILHAZES — Os melhores charutos da Bahia feitos á mão. Experimentem.

A CASADINHA

(21)

POR

Symphronio Perylio

XI

EM CASA DO IGLEZIAS

E foi uma providencia acertada, porque d'ahi a momentos, tendo cessado por completo a discussão entre os dois e quando já reinava um relativo silencio... alguem parou á porta do aposento, o que foi notado pelo Iglezias e por D. Chiquinha.

Esta, assustada, disse em voz baixa:

— Parece que ha gente no corredor...

— Quem está ahi? perguntou o Iglezias.

— Tá bom, deixe! — disseram de fóra — não sabia que estavas occupado. Desculpa.

Era a voz do Felix. O dono do quarto veiu até á porta, mas já era tarde.

O estudante descia os ultimos degráos da escada que dava para a rua.

— E esta! — exclamou o Iglezias, como falando com os seus botões.

— Está ahi! Ainda ha pouco o defendias calorosamente e agora acabas de te certificar do seu caracter baixo. Veiu de proposito para nos surprehender! Eu não me engano no conceito que faço das pessoas: sempre achei o teu amigo com cara de *empata!*

O funccionario, entregue aos seus pensamentos, quasi não ouvia a arenga de D. Chiquinha; chamou-lhe a attenção a palavra *empata* e elle então, como respondendo a uma pergunta intima, disse:

— Não é possivel! Com certeza foi alguma coisa que elle se esqueceu de me dizer que o fez voltar.

— Ha de ser, murmurou ironicamente a dona da pensão.

E accrescentou logo:

— Deixemos lá o teu amigo e tratemos de nós. *Isto* hoje está encabulado!...

— Logo mais vou ao Cassino, onde é certo encontrar o Felix, e elle me dará explicações sobre isso.

Depois de verificar que tinha fechado de novo a porta, tapou o buraco da fechadura e foi para junto de D. Chiquinha...

Felizmente, para elles, durante duas horas *conferenciaram* á vontade sem que pessoa alguma os fosse incommodar...

XII

O REMEDIO

DEIXANDO pela segunda vez a casa do amigo, Felix sahiu um tanto desapontado era pensar no conceito que delle estariam fazendo o Iglezias e a D. Chiquinha...

— Que desastre! pensava o rapaz. Hão de julgar, e julgarão muito bem, que eu fiz aquillo de proposito! Tambem não sei que idéa foi essa minha de voltar lá para participar ao Iglezias que conseguira retratar a Julia em trajes de Eva no Paraiso! Podia ficar para amanhã! Entretanto, preciso justificar-me...

De repente voltou-lhe ao pensamento o *remedio* que promettera ao velho Cypriano, e isso porque, sem saber o motivo, parára defronte de uma pharmacia.

Entrou e comprou duas caixinhas para pilulas e o competente licopodio, esse pózinho amarellado em que se envolve essa especie de medicamento.

Sahindo da botica, disse comsigo:

— Agora, falta o ingrediente...

A poucos passos entrou numa padaria e comprou um pão de dois tostões...

— Prompto... D'aqui para o laboratorio...

E tocou para casa.

Lá chegando trancou-se no seu quarto e deu começo ao seu trabalho, que dentro de meia hora estava terminado.

Em cada caixinha havia viute pilulas de miolo de pão, artisticamente envolvidas em licopodio e que enganariam facilmente ao mais arguto dos... taverneiros da ordem do Antonio Joaquim.

Depois embrulhou as duas caixas, passou-lhes um cordão em cruz e lacrou-as, e escreveu ao velho Cypriano dando-lhe instrucções sobre o modo de usar o remedio.

— Como nos vamos rir — pensou o estudante — como nos vamos rir, eu e a Julia, á custa daquelle palerma!

E, satisfeito, deitou-se na cama para ler os jornaes da tarde.

O Iglezias, depois da *conferencia* com a dona da pensão, sahiu e foi direito ao Cassino, esperando lá encontrar o Felix.

Soube, por conhecidos, que o estudante, não fôra visto naquella casa de espectaculos e tomou o bond para o Cattete.

(*Continúa*)

COLUMNA DE MOMO

Club dos Democraticos

Sogra, o 1º secretario, nos enviou um delicado cartão de convite para o grande baile em homenagem ao 30º anniversario do valente Club dos Democraticos. Sem perda de um instante, enfiamos a custosa sobrecangica e fomos passar amavelmente a calida noite de 19 do corrente.

A' entrada fomos recebidos pelo incansavel carnavalesc Lord Mangueira. Em pleno corredor ficámos boquiabertos. Parecia estarmos num bosque idéal, numa floresta de sonhos.

E depois, no salão, nossa bocca ficou mais escancarada. Que luxo, que belleza, que razzuda... e que deusas!

Diversas *mentiras* de pernões roliços e succulentos, abraçaram-nos com ardor e nós, que não somos de gelo, deixamo-nos abraçar sabe Deus em que estado..

E que bello *pierrot* vermelho, que dominó negro, que pastora azul!... que tudo e que... etc..!

Depois Lulú Mamão, Dr. Macio e Corta Laranja em plena sala fizeram diabruras capazes de esbodegar o pandulho de um allemão no Acre.

Veio mais tarde a ceia! Um carnaume que valia por dous.

Entramos na carne e nos bebestiveis.

A coisa nos retemperou a fibra amollecida pelo maxixorio.

Quando o primeiro raio da manhã *surgiu* o pessoal que se divertia, sahimos de ambigo, muito aborrecidos por ter acabado o baile.

Foi uma festa de principes.

Houve tambem esplendido baile no Club dos Paladinos. Um festão turena, cheio de graça e encanto.

Diversos mascaras de espirito deram a nota *chic* da sala.

Como sempre, os directores amaveis e delicados para com a imprensa.

Grupos Carnavalescos que sahirão no proximo carnaval:

Grupo Carnavalesco Destemidos do Catete, Caprichosos do Catete, Triumpho das Chammas, Montanha Cerrada, Filhos da Montanha Cerrada, Estrella da Bôa Esperança, Filhos da Estrella, Caçadores da Montanha, Estrella de Diamantes, Prazer da Lua, Filhos da Lua, Chuveiro de Ouro, Chuveiro de Prata, Prazer da Estrella, Cucumbys Carnavalescos, Filhos da Lyra, Grupo dos Carpolas, Filhos do Poder do Ouro, Amantes das Morenas, Lyra dos Diamantes, Amadores de Botafogo, Filhos de Botafogo, Flôr da Gavea, Prazer das Crianças, Prazer do Humaytá, Prazer do Leme, Filhos da Serera, Heroes da Infancia, Terror da Infancia, Heroes dos Caminhos, Flôr do Andarahy, Rosa de Ouro, Rosa de Diamantes, Amantes do Sereno, Triumpho da Gloria, Prazer da Prainha, Maçãs de Ouro, Caprichosos de Jacarépaguá, Filhos do Progresso, Estrella da Concordia, Grupo dos Pyrilampos Carnavalescos, Estrella do Engenho Velho, Lyra dos Operarios.

PAI JOÃO.

Com o apparecimento do DERMOL do pharmaceutico HENRIQUE SANTOS, extinguiram-se as pomadas, unguentos e todas as preparações proclamadas para a cura dos darthros, empingens, ulceras, golpes, *bertogas e assaduras do calor.*

O DERMOL é o unico remedio capaz de eliminar tão frequentes incommodos, e é applicado com um pincel que acompanha cada frasco segundo a indicação

NOSSA ADIVINHA

Torneio de Janeiro

Valioso premio ao vencedor

PROBLEMAS NS 23 E 24

CHARADAS NOVISSIMAS

1—1 A unica que pára é a besta,
1—1 Em uma ilha do Mexico vi o senhor.

CHILI.

PROBLEMA N. 25

CHARADA AUXILIAR

Dão—amparo.
To—peixe.
Bre—animal.
Néco—diabo.
Insecto.

ERDAVA.

PROBLEMA N. 26

ENIGMA PITTORESCO

DIARIO VERDE.

Decifrações até o dia 24 do corrente.

Decifrações do n. 369:

Problema n. 1. *Vero*; 2, *Renuncia*; 3, *Sagacidade*; 4, *Vigario*, e 5, *Regalo*.

Decifradores: Dr. P. Z. Ta, Babinich, Matuca, H. Remeu, Cid Adon, Pompilius, Sagasta, Pernanb, Jason, Tres Quentinhos, Ollem, Principe Ed. Max, Boivar e Arelim.

CORRESPONDENCIA

JASON (*Santos*)—Recebemos.

Walter.

TRENS—De costura. Casa do Vieira. Rua S. José n. 110.

CARTEIRA DE UM PERU'

O ANTIGO collegio da O. Zébia tem sido por demais frequentado pelos franguinhos da botica, que permanecem no aristocratico buir da Gloria. E' tal a affluencia de matriculandos, que as lições são ministradas no vestibulo por uma janella da saleta de visitas. Que diz a isto o K.?

☞ A gorinchas da rua Senador Dantas perto ao numero 30 resolveu fazer á janella todas as suas necessidades, isto é: comer, beber, dormir e etc. etc. só para não perder de vista o *marquez de Sá*, sem ser o da Bandeira.

A volumosa moça quer entrar no leite de Barbacena que o *marquez* manda vir dos seus dominios.

☞ Na rua Barão de Guaratyba estaciona todas as noites, sob a janella de uma casa (lado da delegacia) um *peró* que chega á impedir o transito.

Si o moço for de bem é só pedir a pequena e *desimpedir o beco*... *Pensando* é que não vai...

☞ Na mesma rua, perto do becco do Rio, estaciona um grupo de D. Juanas todas as noites á *espera* das criadas para *acompanhal-as á casa*, isto de forma que chega a escandalisar os respectivos moradores da referida rua.

E' preciso a policia *desmanchar o grupo*....

☞ No Parque Fluminense um *magistrado* e conhecido juiz vai todas as noites *dar sedeira* ás pequenas bonitas e com especialidade a uma cantora que o encanta continuo.

☞ O Castilho tem se visto abarbado para aprender o francez, visto ter de frequentar a casa de Mme. Valery e não querer *fazer feio*, elle que só sabe falar o seu portuguez cassange.

Ora, *seu* Castro não seja bôbo!

☞ O Vaz Zinho foi visto ha dias comprando um annel de grande preço. Para quem será? Para a Carmen ou para a Quitandeira?....

☞ A *Pastellitos* acha-se ligeiramente enfermo em virtude de uma paixão recolhida. Tendo sido chamado certo medico Nictheroyense receitou-lhe xarope de Sem Grijó e uma viagem a S. Paulo, prohibindo-a de completar este mez os vinte contos no Banco, conforme tinha combinado com o incomparavel actor Grijó.

☞ A Quitandeira recebeu ha dias um presente de pescadas frescas chegadas pelo ultimo paquete e importadas pela casa Kean. Acompanhava o dito presente um cartão com os seguintes dizeres: "Annita: São frescas, manda preparal-as para o jantar.—Teu, Alberto."

Outro bilhete que acompanhava as ditas pescadas dizia:

"Annita.—Vou despedir-me do Alberto. Elle irá jantar e eu vou já. Deves comprehender que não devo encontrar-me com elle ahi para não fazer desconfiar. Espera-me, sim? Teu querido K."

☞ O conde d'Arcos tomou ha dias um boud á rua do Lavradio para ir fazer uma diligencia em casa da Julia Italiana.

Chegando ao meio do caminho, teve que saltar do boud por não ter dinheiro para pagar a passagem e ter-se esquecido do *livro de pennas*.

E' que promptidão se acha o conde!

☞ Mme. *Pinochão*, depois que se fechou o theatro Recreio, deu em frequentar o Passeio Publico, em virtude do preço ser o mesmo que pagava no mesmo theatro.

Agora sim, tem muita razão de chorar!...

☞ Lord *Mangueira* anda a dizer a toda gente que deixou a Amelia *boccamolle*, para ver si assim consegue a sympathia da Granada, apezar della já lhe ter respondido que não é *Delgada* e sim *Granada*. Cuidado com a explosão!

☞ A *Soldado á paizana* escreveu uma carta ao *bigodão* pedindo lhe para não abandonal-a, compromettendo-se a fazer com elle o mesmo que faz com a Alboninho.

☞ Tem sido muito reparada a saia de niquet branco tintado com que a Carmelita faz o *Outono* no Tim Tim, em vista de apparecer no corpo de outras artistas do theatro Lucinda.

☞ Alice *Espinha* voltou a morar na rua do Senador Dantas, em frente á casa da conhecida professora Bertha para melhor aproveitar as lições da dita professora!

☞ A Emma tem feito ponto na rua 1º de Março, nas proximidades do Hotel do Globo.

Estará jogando na Bolsa?

Infeliz commitente!..

☞ Os pontos de interrogação que o Dr. Fosquinha proporcionava á sympathica Nathalia foram tantos, que ella viu-se forçada a suspender lhe a cesta, senão ficava o seu livro cheio de ????

☞ Angelita *já começa* pede-nos para declarar que nunca esteve na rua das Gavias, em Lisboa, e sim na rua do Arco da Bandeira, sobrado; que pagava mais de 500 réis por dia (de hospedagem) e que prestou serviços ao exercito de ultramar acompanhando um cabo de infantaria em Lourenço Marques.

(P. S. Repetimos esta noticia em vista de ter sahido errado o nome)

CHICO RUMBA.

CREOLINA — Lata de 1 kilo 1$000; 110, rua S. José, casa do Vieira.

PAPEL HYGIENICO AGUIA — A 1$000 o pacote. Rua S. José n. 110. Casa do Vieira.

UTIL para os apreciadores de bons charutos *Milhazes* da Bahia.

CIGARROS VEADO Havana e Santo Angelo, collecção de typos da rua, interessante.

FUMOS marca VEADO premiados. Qualidades infinitaveis.

CIGARROS DESCOBRIDORES. Veado, collecção historica de antigos costumes.

CAVAÇÃO

66-266

55-655

11-911

CHICO FICHA.

MEDICO CONSCIENCIOSO

Ella.—Ora, diga-me cá, meu amigo: você, que é medico e de nomeada, que me aconselha para que eu veja satisfeito o meu desejo de ter um filho?

Elle.—Aconselho-a a que consulte um medico mais moço do que eu... Já não me lembro mais da formula...